



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal - 125
29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101-7683

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12 Fevereiro/1983 p. 1/3

AVALIAÇÃO DE FEIJOEIROS DO GRUPO DE COR NO ESPÍRITO SANTO

Braz Eduardo Vieira Pacova¹
Álvaro Figueiredo dos Santos²
Álvaro Augusto Teixeira Vargas³
João Francisco Candal Neto³

Tradicionalmente, no Norte do Espírito Santo, cultivam-se, com maior preferência, feijoeiros do grupo de cor (em especial o mulatinho), embora não haja recomendação oficial de cultivares, desse grupo, pela Pesquisa Agropecuária Estadual.

Por esse motivo, a EMCAPA, com o apoio das Instituições de Pesquisa Nacionais e do Centro Internacional de Agricultura Tropical, CIAT - Colômbia, bem como, com coleta de sementes de genótipos nos municípios do Estado, iniciou, recentemente, esse programa específico.

O objetivo desse comunicado, portanto, é apresentar os primeiros resultados do comportamento de 16 cultivares do grupo de "cor" (tabela 1), obtidos no Espírito Santo, entre as secas de 1981 e as secas de 1982, apenas com genótipos coletados no interior (Amendoim, Cafuzinho, Lavras, Mata Mulher, Mulatinho Afonso Cláudio-AC, Rapacuia e Roxinho) e com os introduzidos das Instituições Nacionais (os demais).

Os valores alcançados pelas cultivares, nos experimentos, encontram-se na tabela 1 anexa.

Os rendimentos médios de sementes em 10 ambientes variaram de 915 (Mulatinho AC) a 1.802 kg/ha (Ricopardo 896). A média geral (\bar{X}) foi de 1.422 kg/ha (índice comparativo de 100%). Oito cultivares superaram este valor com índices de cerca de 127% (Ricopardo 896), 122% (IPA 1), 117% (Lavras), 115% (Cafuzinho),

¹Pesquisador, MS - EMBRAPA/EMCAPA

²Pesquisador, MS - EMCAPA

³Pesquisadores - EMCAPA

111% (Roxinho), 109% (Rapacuia) e 106% (Amendoim, 4 ambientes e Carioca, 6 ambientes). Rapacuia, Roxinho, Cafuzinho, Lavras e Amendoim são simples seleções das sementes em material de agricultor capixaba. IPA 1, da Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, IPA; Ricopardo 896, da Universidade Federal de Viçosa, MG; e Carioca, do Instituto Agronômico de Campinas-IAC, SP.

A exceção de Ricopardo 896 e Roxinho, as outras cultivares têm-se mostrado bem suscetíveis à antracnose, na Região Serrana Centro-Sul.

Na região Norte, de baixa altitude, as cultivares, em geral, têm apresentando tolerância à bacteriose. Portanto, sem analisar as qualidades culinárias (tempo de cocção, espessura da casca da semente e outras) e comerciais (cor da casca e tamanho da semente), que serão apresentadas quando da época da recomendação oficial, as cultivares Ricopardo 896 e Roxinho poderiam, hoje, ser indicadas para todo o Estado; enquanto que as demais, que também se sobressaem, apenas para plantio no Norte do Espírito Santo, visto que o aparecimento da antracnose é reduzido, principalmente pela presença de temperaturas mais elevadas, comparando-se à Região Serrana (altitude próxima a 1.000m, temperaturas amenas e alta umidade relativa, especialmente nas "secas", condições estas que favorecem um maior crescimento do fungo). Além do mais, naquela Região, há uma tradição ou maior preferência no consumo de feijão de cor, que se estende ao Sul da Bahia, um adequado e próximo mercado para os feijões do Espírito Santo.

Em relação ao rendimento de sementes das cultivares quanto à inoculação com *Rhizobium phaseoli* (ambiente V) e ao tratamento com 100 kg/ha de N mineral (ambiente VI), com P₂O₅ e K₂O fixos, algumas cultivares foram eficientes à inoculação e responsivas ao N (Roxinho - 1.950 e 2.800, Ricopardo 896 - 2.167 e 2.825, Lavras - 1.634 e 2.709, IPA 1 - 2.034 e 2.625 e Cafuzinho - 2.150 e 2.684 kg/ha, respectivamente). Outras foram tendentes mais para eficiência à inoculação (Rapacuia - 2.100 e 2.284, Rosinha G2 - 1.784 e 1.850, Roxão - 1.667 e 2.000, Carioca - 1.617 e 1.917 e IPA 1 - 1.525 e 1.700 kg/ha, respectivamente). Ainda, outras não eficientes à inoculação, mas, que foram, apenas, responsivas ao N (IPA 7419 - 533 e 1.725 e Mata Mulher - 1.017 e 1.767 kg/ha, respectivamente).

Esses resultados, que deverão ser confirmados em mais anos de estudos, mostram a viabilidade econômica do tratamento de sementes de feijoeiro com inoculação com *R. phaseoli*, em substituição à adubação química nitrogenada.

A EMCAPA está recebendo, para teste, no ano agrícola 1982/83, um total de 390 linhagens avançadas, de cor, do CIAT, IPA e CNPAF (Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão), bem como as cultivares Aeté 3, Aroana 80, Aysô, Carioca 80 e Catu, originárias do IAC, dando prosseguimento à sua programação técnica.

TABELA 1 - Valores médios de rendimento de sementes(kg/ha) observados em 10 ambientes do Espírito Santo entre as secas de 1981 e as secas de 1982. Avaliação regional de feijoeiro, solteiro("de cor").

TRATAMENTOS	AMBIENTES (*)										Média (%)	
	Região Serrana Centro-Sul					Região Norte, Altitude Baixa						
	Secas 81	Aguas 81	Secas 81	V	VI	VI	VII	VIII	IX	X		
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X		
1. Amendoin	742	-	1950	1484	1867	-	-	-	-	-	1511 106	
2. Aroeana	642	1521	1425	2167	1567	1352	1616	767	733	1304 92		
3. Cafuzinho	854	1212	1279	2308	2150	2684	1328	2435	1184	900	1633 115	
4. Carioca	-	-	-	-	1617	1917	1614	2251	817	833	1508 106	
5. IPA 1	1558	1375	1217	2233	2034	2625	1669	2113	1334	1134	1729 122	
6. IPA 2	962	1071	1246	2367	1525	1700	1370	1922	867	750	1378 97	
7. IPA 7419	1083	929	1029	2242	533	1725	1101	1926	700	725	1199 84	
8. Lavras	1175	1308	1442	2550	1634	2709	1565	2336	1034	950	1670 117	
9. Mata Mulher	766	729	1075	1892	1017	1767	1021	1403	600	667	1094 77	
10. Multurinho AC	742	800	1092	2183	317	817	838	1595	350	417	915 64	
11. Rapacuia	991	1254	1104	2317	2100	2284	1527	2345	700	884	1551 109	
12. Ricopardo	896	1779	1208	1746	2125	2167	2825	1724	2241	1284	917 127	
13. Rosinha G2	896	1104	1413	1925	1784	1850	1086	1672	475	350	1256 88	
14. Roxão	-	-	-	1667	2000	-	-	-	-	-	*	
15. Roxinho	1167	1008	796	1725	1950	2800	1679	2068	1300	1234	1573 111	
16. Tayhu	913	942	1142	1408	1334	1300	1604	1878	750	733	1200 84	
Média Ambiental	1019	1112	1231	2099	1535	2027	1391	1986	869	802	(\bar{X}) 1422 100%	

(*)

Conceição do Castelo - Caxixe Frio(I)

Domingos Martins - São Bento (II - Fertilidade 1 e III - Fertilidade 2)

Linhares - Faz. Exp. de Linhares, solo 1(IV; V - Fertilidade 3 e VI - Fertilidade 4; VII - Fertilidade 1 e VIII - Fertilidade 2), solo 2 (IX - Fertilidade 1 e X - Fertilidade 2).

Fertilidades 1 e 2 (50 e 200 kg/ha P₂O₅, com N e K₂O fixos), Fertilidades 3 e 4 (Inoculante e 100 kg/ha N, com P₂O₅ e K₂O fixos).

— não testada; * não entrou no cálculo da Média Geral(\bar{X}); solo 1(argiloso) e solo 2(arenó-argiloso).

Semeadura (I - 19/03/81; II e III - 09/10/81; IV - 09/04/81; V e VI - 24/03/82; VII e VIII - 02/04/82; IX e X - 14/04/82).



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal - 125

29.154 - Campo Grande - Cariacica (ES)

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

CEP

<input type="text"/>				
----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------